

# A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

CUNO XVII

DESTERRO - Quarta-feira, 4 de Fevereiro de 1885

N. 26

## EXPEDIENTE

### Declaração

Declaro que passei ao Sr. Elysen Guillerme da Silva a propriedade da typographia e da folha *A Regeneração*, ficando as mesmas desta data m diante a cargo do dito Sr.

Desterro, 12 de Janeiro de 1885.

DR. D'CARTE P. SCHUTEL.

### PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

#### ASSIGNATURAS

##### CAPITAL

Semestre . . . . .	5\$000
PELO CORREIO	
Semestre . . . . .	6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mes.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

**Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modicos precos.**

#### AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Notícias importantes — até ás 6 horas.

### SECÇÃO POLITICA

Em um dos ultimos dias da semana finda achava-se na sala das audiencias o Sr. Manoel José de Oliveira produzindo uma justificação contra a eleição da parochia de S. Miguel do 1º distrito desta província.

A justificação tinha por fim fazer constar que o 1º juiz de paz e presidente da meza eleitoral d'aquella parochia dissera nesta capital que alguns eleitores haviam votado sem titulos ou com titulos das antigas qualificações.

Diremos ao justificante que il-laquerão a sua — reconhecida boa fé —; o juiz de paz a que se refe-

re, capitão Joaquim Pereira da Cruz, não disse nem podia dizer semelhante cousa.

As suas testemunhas certamente *owirão mal*, acrescendo que ama d'ellas, o sr. professor publico Jorge de Campos, é surdo.

O que o sr. Cruz disse, e nos authoriza a repetir, é que não admittio ninguem a votar sem titulo legal; e isto é facto, porquanto tendo-se apresentado a votar o eleitor liberal Pedro Machado exhibindo um titulo antigo, não foi o seu voto aceito, deixando por isso de exercer o seu direito.

Este facto é bastante significativo e exclue a ballela inventada pelos conservadores, —da qual só agora se lembrarão como uma trapaça politica, não se recordando que lá estavão na meza dous mezesiros conservadores, que examinavão os titulos, acrescendo que o acto era solemnizado pela presença do Dr. juiz de Direito, empenhado pela eleição do candidato conservador, e vigiado pelo seu *alter ego*, o sr. Bella Cruz.

Porque não reclamarão ou protestarão desde logo, e, ao contrario, assignarão os mezesiros a acta regular dos trabalhos?

O empenho com que os nossos adversarios procurão inquinar de vicios a mais legitima eleição, a que talvez se tenha procedido no Imperio, despresundio a opinião do proprio Sr. Tamay, que reconheceu-se vencido, faz crer que obdecem a ordens recebidas do centro conservador, cujo plano é contestar todos os diplomas de deputados libernes, pensando assim conseguirem maioria nas sessões preparatorias.

Ineptos!

Que homem e que cabeça a do Conservador!

Em que conta é tido ali o presidente da província?

Até serve para gracejos de foibetim, o pobre diabo!

Que defensor! ou antes que grande magico...

### SECÇÃO GERAL

Já era tempo que a nossa illustre edilidade desse um pouco de atenção ás incessantes queixas que contra o seu decantado fiscal do 1º distrito levanta a população do município.

Consta-nos que hontem foi elle à freguezia da SS. Trindade e ali multou a não menos de 10 individuos, sendo por sua vez elle mesmo multado pelo inspector de quartelrio!

E' tempo de averiguar a justiça das queixas do povo contra aquelle funcionario, que outrora, cono autoridade policial conservadora, fez cousas do areo da velha, e que, parece, vai reproduzindo agora.

#### INSTITUTO LITTERARIO

Hontem abriu-se as ancas deste establecimento de instrução secundaria achundo-se matriculados 27 alumnos, dos quais vão estudar portuguez 13; Latim 6; Francez 13; Inglez 9; Historia 14; Geographia 14; Mathematicas 18; e Rhetorica 2.

Por esta occasião julgamos conveniente chamar a attenção dos srs. Chefes de familia para o unico establecimento publico que possuimos, de instrução secundaria, e de cuja conservação deve corre a dos exames geraes de preparatorios entre nós.

Até o dia 15 do corrente, podem ser admittidos á matricula por S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da província, os alumnos que o requererem, e em qualquer tempo, como ouvintes, precedendo autorização do Director Geral.

### REGATA

Ante-hontem, as 5 horas da tarde achando-se o largo de S. Sebastião da Praia de Fóra repleto de espectadores, correram em desfilo os escaleres « Paraguassú » e « Mimi » dos srs. chefe da ferro-via Pedro I, Alexander, e Henrique Souza, sendo aquelle tripulado pelos amadores, Annibal Abreu que foi o timoneiro, Lindolpho Formiga, Clemente Abreu, Trajano Ferreira, Francisco Margarida, Joaquim Carreirão Junior e Oliverio Vieira; e o

outro pelo srs. Manoel H. Souza, que foi o timoneiro, João Paulpho, Manoel da Costa Pereira, Joaquim Romão e Joaquim Caetano.

Foi ponto de reunião a casa de residencia do sr. tenente-coronel Ferreira.

As balisas foram collocadas, uma em frente a chacara do sr. Garcia, ponto de partida; e a outra em frente ao largo da rua de S. Sebastião.

A hora marcada, os douz escaleres, ao soar de um tiro de espingarda, desfilarão com uma rapidez espantosa, chegando à segunda balisa e unito adiante do outro o « Paraguassú » a quem coube a victoria dessa regata, hasteando-se logo uma bandeira branca com o nome desse escaler.

Depois d'isto sahirão á passeio pela extensa calma baia esses escaleres e mais alguns botes que por ali se achavão cheios de distintas familias.

A concurrencia de espectadores foi regular dando assim a esse divertimento mais brillantissimo e explendor.

Não era demais, entre tantos clubs que existem aqui, se formasse um de regatas para distração do povo, baldo as vezes de divertimento e para tambem dar mais impulsão ao desenvolvimento phisico da mocidade catarinense.

Seria digna de louvor a realização desta idéa que, si não é das mais brilhantes, contudo, não deixu de ser util.

Terminou a diversão as 7 horas da tarde, retirando-se todo o povo satisfeito por aquella boas horas de passatempo; e os amadores á casa do sr. tenente-coronel Ferreira, onde foi servido o capo d'agua da apostila, trocando-se por essa occasião alguns brindes dos tripolantes do « Paraguassú » aos do « Mimi », e destes para aquelles, na maior harmonia e prazer que é possivel dar-se em diversões como esta.

Entre a animação e o contentamento deliberaram outra vez correrem domingo os douz escaleres, mas com igual numero de remos.

JULES BOSCO

No domingo e ante-hontem deu-nos dous spectaculos no theatro Santa Izabel, esse conhe-

cido e habil prestidigitador, que muito agradou áqueles que o fizeram ver e aplaudir.

O Sr. Bosco é perfeito nos seus trabalhos e tem-nos mostrado até aqui muitas sortes admiráveis e dignas de toda atenção e apreço.

O seu « Silforama » é explêndido e arrebatante, sendo as vistas apresentadas com muita limpidez e capricho e quasi todas de movimento duplo e triplo.

Na quinta-feira dará o seu ultimo espetáculo e por isso o público deve correr ao teatro apreciar a grande sorte de decapitação de um homem vivo e o « Silforama » um dos melhores que tem vindo aqui.

Continuação da lista dos objectos oferecidos ao Bazar:

Uma delicada almofada de velludo, bordada com laços releyo, pela Exma. Sra. D. Jorzelina Cândida da Silva.

Uma columna de contas, ornada com flores artificiais, pela Exma. Sra. D. Clara Augusta da Silva Praates.

Um estojo para costureira, em caixa de sandalo, pela Exma. Sra. D. Maria Gonçalves Wendhausen.

Um bonita toalha de crochê, pela Exma. Sra. D. Henrique C. da Costa Campinas.

Uma almofadinha de velludo, bordada á contas e fio de ouro pela Exma. Sra. D. Maria da Trindade Moreira Vinhas.

Um porta-cartões de retroz, pela Exma. Sra. D. Josephina Moreira.

Um guardanapo de crochê, pela Exma. Sra. D. Julia C. do Livramento.

Uma almofada de lã e setim, pela Exma. Sra. D. H. M. do Livramento.

Uma elegante cruz de madeira, trabalho minúsculo, pelo Sr. Estevão Pinto da Luz.

Um rico quadro matizado de côres, e pintura sobre o vidro, pelo Major Camillo José de Souza.

Um magnífico desenho, representando um chafariz, pelo Sr. Henriques Schutel.

Quatro exemplares comediorgraficos, pelo Sr. Tenente Arthur Lívramento.

(Continua)

## CÂMARA MUNICIPAL

### Acta

Sessão ordinária, em 8 de Novembro de 1884.—Presidência do Sr. Lobo

Ao meio dia, presentes no Paço municipal os Srs. Vereadores Lobo, Soares, Venâncio da Costa, Braga, Ramos Junior e Carvalho, o Sr. Presidente abriu a sessão.

Lidas, são aprovadas as actas das sessões do dia 11 e 16 de Outubro, bem como o termo lavrado em 31 do referido mês.

### EXPEDIENTE

Ofício da Presidência da Província, datado de 24 de Outubro último, autorizando à Câmara a contrair o empréstimo determinado pela lei n. 993, de 16 de Abril do anno próximo findo, de acordo com o seu pedido, ficando, porém o aumento da taxa dependente de aprovação da Assembleia Provincial—Inteira-

da, deliberou a Câmara que se contralisso o empréstimo autorizado, mediante as condições estabelecidas, precedendo a convocação de concorrentes por editais publicados pela imprensa.

Requerimento de José Silveira da Veiga, com despacho da Presidência da Província para à Câmara informar, pedindo permissão para vender a Joaquim Athanasio da Motta uma casa que possue na rua de S. Martinho d'esta cidade, edificada, em 28 braças e 6 1/2 palmos de terrenos de marinhais—A' Comissão de obras públicas.

Ofício do Doutor Firmino Gomes da Silveira, datado de 1º do corrente mês, comunicando que havendo sido nomeado, por Decreto Imperial de 19 de Agosto ultimo, para o cargo de Chefe de Polícia d'esta Província, prestou n'esta data juramento e assumiu a jurisdição de seu cargo.—A Câmara ficou inteirada e deliberou que se respondesse a S. Ex.

Ofício da Câmara Municipal da villa de Paraty, de 20 de Outubro último, em resposta ao d'esta Câmara de 9 de Setembro, declarando ficar inteirada do juramento e posse da Administração d'esta Província, dado ao Exmo. Sr. Doutor José Lusitano da Cunha Paranaguá—A' archiviar.

Ofício do Fiscal da Freguesia de Cannasvieiras, de 18 de Outubro último, informando sobre as esporturas que costuma receber das partes o encarregado do Cemiterio da mesma Freguesia, e declarando ter feito intimação aos collectados para satisfazer o pagamento do imposto sobre continuação de negocio.—Ao Procurador da Câmara para sua sciencia e devida execução.

Dito do Fiscal da Freguesia de St. Antônio, de 20 de Outubro último, informando sobre as esporturas que recebe o coveiro do cemiterio da mesma Freguesia.—Inteirada.

Dito do mesmo Fiscal, de 28 do mês proximo findo, declarando ter dado cumprimento a orden da Câmara, em ofício que lhe foi dirigido com data de 14 do referido mês.—Inteirada.

Dito do Fiscal da Freguesia do Rio-Brilhão, de 16 de Outubro último, informando que na mesma Freguesia não existe encarregado do Cemiterio, sendo o serviço de sepulturas feito por diversas pessoas pelo preço que ajustam com os encarregados dos enterros.—Inteirada.

Despacharão-se os seguintes requerimentos:

De Antonio Camillo da Silva, pedindo para ser relevado do pagamento de multa de 10\$000 reis, que em data de 18 de Outubro último lhe foi imposto pelo Fiscal do 1º distrito da capital, por infração do § 2º do artigo 10 do Código de Posturas—A' comissão de posturas.

Dos moradores das Freguesias da Lagôa e SS. Trindade, reclamando a construção, de duas pontes nas mesmas Freguesias—A' comissão de obras públicas.

Do cidadão Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça, reclamando contra a existência de uma chaminé que existe na padaria de seu vizinho Theodoro Wall, que, com a pouca altura com que se acha collocada dá lugar a que toda a fumaca que sae do forno de cozer pão, invada a casa do supplicante e de seus vizinhos, com grave prejuízo da commodida-

de publica—A comissão de obras públicas para dizer a respeito das providências a tomar desde já, semetendo o parecer d'esta à comissão de Posturas assim de propor o que julgar conveniente.

De Antônio Camillo da Silva, queixando-se do Fiscal do 1º distrito, por ter este exigido do suplicantre a licença marcada pelo § 19 do artigo 196 do Código de posturas, sob pena de multa, ao passo que outros cidadãos que exercem a mesma profissão de marchantes, se achão pelo mesmo Sr. Fiscal dispensados de semelhante pagamento—Ouvido o Fiscal, com a resposta deste remetida a comissão de Posturas.

Dos pescadores da Freguesia de Cannasvieiras, reclamando contra o editorial da Câmara, que os obriga ao pagamento do dízimo do pescado ao respectivo arrematante—Não ha que definir em vista da lei de 1º de Outubro de 1828.

(Continua)

## TRANSCRIÇÃO

### RELATORIO

Apresentado ao Governo Imperial  
PELO REPRESENTANTE  
DA

The D. Pedro I Railway Company Limited

(Continuação do n. 25)

### O ANCORADOURO E PORTO DE S. FRANCISCO CONSIDERADOS ESTRATEGICAMENTE

A entrada para o ancoradouro é pelo norte, por dois canais chamados Canal do Norte e Canal do Sul, tendo bancos de areia, entre e próximos uns mesmos, tornando a entrada para o ancoradouro algum tanto difícil, em tempo tempestuoso.

Os canais tem a profundidade minimum de 6 1/2 metros d'água nas marés baixas syzigias.

Estes canais necessitarão ser convenientemente providos de boias e o porto fornecido de pharées, para tornal-o accessível em qualquer tempo, à noite poderão ser empregadas com vantagem boias luminosas, e no caso de guerra essas boias, em qualquer dos canais, poderão ser removidas e as peças na fortaleza collocadas de tal modo que possam meter a pique ou inutilizar qualquer navio que tente forçar uma entrada pelo canal em que tenham sido deixadas as boias.

Deve-se ter também em vista, que um inimigo poderá desembarcar na ilha, apesar das fortalezas que dominam a entrada, e alguns homens resolutos, alcançando a ponte, que sustenta a estrada de ferro por cima do canal Aracary, poderão conseguir faze-l-a saltar e isolá completamente a ponta inicial e depositos da estrada de ferro.

Quanto às fortalezas—provavelmente, uma no morro de João Dias guarnecida de canhões modernos, servirá para dominar a entrada para o ancoradouro.

O governo tendo resolvido collocar um pharol na Ilha da Paz, provavelmente, não serão necessários outros pharées.

Convém mencionar que o ilustre General Dr. Torquato Xavier de Brito, em 1830, julgou a Barra de S. Francisco do Sul franca para os navios de maior calado, e que o ilustre engenheiro major Dr. Eduardo José de Moraes, em 1873 declarou ser o porto de S. Francisco o melhor desde o Rio de Janeiro até o Cabo de Horna. Outros

distintos cavalheiros, o General H. Beaurepaire Rohan e o engenheiro Tourinho, que estudaram o rede da viação ferroviária do Império em 1867, pensaram que no porto de S. Francisco do Sul, devia ser o ponto inicial do mesmo que devia partir em procura do Matto-Grosso, Rio-Grande do Sul, fronteira da República do Paraguai e Confederação Argentina.

Ao contrario destas opiniões, o rateiro de « Inveray » diz: « fortemente nos aconselhamos a todos a não tentar entrar no porto sem auxilio do amarrado. »

## CONCLUSÃO

A escolha de S. Francisco, para Ponto Inicial da estrada de ferro D. Pedro I, aumentará a extensão desta estrada de ferro em cerca de 220 a 240 kilómetros e não dispensará de modo algum a necessidade de ter a estrada um ramal para o ancoradouro de Santa Catharina nem evitá-la a necessidade de construir obras de defesa no porto de Santa Catharina.

## OS PORTOS DE BAHIA DE TIJUCAS, PORTO-BELLO E ITAJAHY

Tendo sido rapidamente examinada a Bahia de Tijucas, julgou-se, não obstante oferecer dela vantagens, pela profundidade d'água, que requeria a construção de obras pesadas no alto mar, visto nada ser favorável a sua posição de defesa.

Identicas observações é aplicável a Porto-Bello e Itajahy, por conseguinte nenhum lugar destes foi estudado em detalhe, existindo mapas que suficientemente esclarecem estas localidades.

(Continua)

## PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

### Montenegro

#### POEMETO SATYRICO

#### CANTO XIII

Para variar, do inferno  
O imperador Satanaz,  
Diverte um pouco os demônios.  
Dá-lhes um pouco de paz.

Ferve a dança, serve o coro,  
Os demos põe-se a cantar:  
—Um conto da Paulicéa,  
Demônios, vinde escutar!

Um doutor inda em semente  
Viu uma flor no jardim,  
Que vencia em formosura  
O celeste, azul setim.

Transformou-se em maribondo,  
Da flor o mel sucreatou;  
Avistando o jardineiro,  
Bateu as azas, voou!

Foi-se o doutor em semente  
Foi-se do jardim a paz!...  
Que talento de Nho Neco!...  
Que lembrança de rapaz!...

N'um tono Jove mudou-se  
A fim d'Europa roubar;  
O doutor, n'um maribondo,  
Para uma flor sucretar.

Lá se foi do jardim pobre  
A honra, a grandesa, a paz!...  
Que talento de Nho Neco!...  
Que lembrança de rapaz!...

Lá por toda a Paulicéa,  
Espalhou-se a diva histria:  
—Inda hoje está bem viva  
Na mais antiga memória!

Do jardim desventurado  
Se chora a perdida paz !  
Que talento do Nho Neco !...  
Que lembrança de rapaz !...

Ao maribondo quizeram  
Dura vingança tornar;  
Mas elle o ferrão metterá,  
Pondo-se, logo, a voar !

Espalharam-se estes versos  
Em todo o sítio do Braz:  
—Que talento do Nho Neco !...  
Que lembrança de rapaz !...

Foi p'ra o norte o maribondo,  
Onde fez igual «zão-zão»;  
Voltou p'ra o sul; igualmente  
Em todos mette o ferrão.

Em toda a parte essa vespa  
Estranhas proezas faz !  
—Que talento de Nho Neco !...  
Que lembrança de rapaz !...

Cessa o coro, canta um solo  
Satanaz, ao violão:  
—Maribondo, maribondo  
De minha veneração !

E os demonios fazem «tutti»  
C'ò imperador Satanaz:  
—Que talento do Nho Neco !...  
Que lembrança de rapaz !...

Proserpina, de guitarra,  
Também sua voz derrana:  
—Monte negro, monte negro,  
Vermelho te faz a chamma !

Cantam as fúrias em coro,  
Ao redor do Rei Plutão:  
—Maribondo, maribondo  
Da minha veneração !...

Fica no meio da roda.  
Bate palmas! Satanaz:  
—Que talento de Nho Neco !  
Que lembrança de rapaz !

Um demo, em touro mudado,  
Canta ao som do violão:  
—Bezerra, minha bezerra  
Da minha veneração !

E todo o coro repete,  
Em roda de Satanaz:  
—Que talento de Nho Neco !...  
Que lembrança de rapaz !...

#### Transferecia

A comissão abaixo, encarregada  
de promover o Bazar em benefício  
do ajardinamento da praça Barão da  
Laguna, resolveu transferir-o, por  
conveniencia, para quando de novo  
se anunciar.

E, pede portanto, às pessoas que  
ainda quiserem concorrer com al-  
guns objectos para esse fim, o ob-  
sequio de envial-os a qualquer dos  
membros da mesma comissão, para  
serem expostos na Vitrine da casa do  
Sr. Ernesto Bainha.

Desterro, 1 de Fevereiro de 1885.

HENRIQUE TAVARES.

JOÃO MOREIRA.

JOÃO PEIXOTO.

ABRÃO RAMOS.

JOÃO GONÇALVES JUNIOR.

LAURO LINHARES.

ASSIS COSTA.

#### EDITAES

#### Arremataçāo

O Cidadão José Manoel da Silva, fis-  
cal do 1º distrito da Câmara Municipal  
desta capital,

Faz sciente por este edital quo, no  
dia 3 de Fevereiro do corrente anno  
ha de ser arrematada uma equa petiga  
de peito doradinho, que acha-se preza  
no curral do conselho desta camara e  
que foi apprehendida na praça Municipal  
no dia 24 do corrente mez, por  
andar ali pastando o como não tem  
apparecido dono para pagar a multa e  
mais despesa afixada; resento edital por  
5 dias, findo estes, terá lugar a praça  
no primeiro dia útil.

Desterro, 22 de Janeiro de 1885.—  
José Manoel da Silva.

#### Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illmo Sr. Inspector, faço  
publico que no dia 11 de Fevereiro pro-  
ximo futuro a 1 hora da tarde, terá lu-  
gar perante a junta d'esta Thesouraria,  
em hasta publica, o arrendamento, por  
trez annos, da ilha situada na foz do  
Rio Itoupava, om frete à terras de  
Augusto Peters; bem como o arrenda-  
mento, por 9 annos da casa com os res-  
pectivos terrenos, quo servio de hospi-  
tal da ex-colonia Itajahy.

O arrematante, no acto de ser accepto  
o seu lance, depositará n'esta Reparti-  
ção a quantia de 500\$000 rs., que re-  
vertorão aos cofres publicos, sem recurso  
algum, caso se recuse a assignar o  
respectivo termo do contracto, que fi-  
cará dependente de approvação do Go-  
verno Geral.

Thesouraria de Fazenda de Santa  
Catharina, em 17 de Janeiro de 1885.—Francisco Xavier Pacheco.

João Pamphilo de L. Ferreira, 1º  
Escripturario, Secretario da Junta.

#### Thesouraria de Fazenda

##### Substituição de notas

De ordem do Illmo Sr. Inspector faço  
publico, que foi prorrogada até o dia 30  
de Junho proximo, vencimento do anno de  
1885, o prazo marcado na circular de  
6 de Abril de 1883 para a substituição  
sem desconto das notas de 10\$000 rs.  
da 6ª estampa.

Thesouraria de Fazenda de Santa  
Catharina, em 10 de Dezembro de 1884.  
—O 1º escripturario, secretario da junta,  
J. Pamphilo de L. Ferreira.

#### DECLARAÇÕES

#### CORREIO

De ordem do Illmo Sr. Administrador, faço  
publico que esta repartição expedirá pelo vapor «Humaytá», malas  
para os portos do norte da província  
hoje ás 7 horas do dia.

Administrador do Correio de Santa  
Catharina, 4 de Fevereiro de 1885.

O Praticante.—Pedro I. Duarte  
Silva.

#### CORREIO

Existindo na Noruega a cidade de  
«Christianiaand» na prefectura de Lister  
e Mandal e a cidade de «Christian-  
sand» na prefectura de Rosendal, con-  
vida-se as pessoas interessadas a desi-  
gnarem no sobreascripto de sua corres-  
pondencia, aquelas duas cidades da  
maneira seguinte:

Christianassand.—S.

Christianassand.—N.

Administrador do Correio de Santa  
Catharina, 22 de Janeiro de 1885.—

Alexandre F. da Costa, Administra-  
tor

## COLLEGIO Frâncio-Brazileiro

DE  
MENINAS

FUNDADO A 7 DE JANEIRO DE 1881

#### 14 RUA DO SENADO 14

Este estabelecimento reabriu as  
sus aulas a 7 do corrente mez.

Recebe alumnas em qualidades de  
externas, meio-pensionistas e inter-  
nas.

O programma do collegio está à  
disposição de quem o pedir.—A Di-  
rectora, Rosaria Osuna Richard.

#### Caixa Económica

Previno aos Srs. Depositantes da Caixa  
Económica, que, por ordem superi-  
or foi esta mudada da Rue da Constitui-  
ção para o sobrado da Rue Trajano  
nº. 8 (antiga do Livramento) onde con-  
tinua a funcionar todos os dias úteis  
das 9 horas da manhã ás duas da tur-  
de.

Caixa Económica e Monte de So-  
corro do Desterro, em 31 de Janeiro de  
1885.—Francisco Xavier Pacheco,  
Guarda-Livros.

#### ANNUNCIOS ESPECIAIS

#### BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro  
apropriata-se para cargueiros, de qual-  
quer bittola; recomenda-se para  
amanhã, hoje mesmo dá-se prontíssimo  
por preço muito barato, também  
compra-se barris usados, na tanquaria  
—Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO  
PINTO N. 31.

#### Assucar

refinado da Refinaria de Lemos ven-  
de-se aos seguintes preços:

##### A' DINHEIRO

1º	qualidade, kilo	—420 réis.
2º	»	—380 »
3º	»	—300 »
4º	»	—280 »

##### —Preço por 16 kilos—

1º	qualidade	Rs. 6,100
2º	»	5,600
3º	»	4,400
4º	»	4,000

Em casa de Florentino Vieira

RUA DE JOÃO PINTO N.

#### DEPOSITO ESPERANÇA

#### 7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguesas a 18\$00 e 18\$20 o  
milheiro.  
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500  
o cento.

Fumo em corda muito forte, dito pica-  
do superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 20\$00 o milheiro.

Ditos grossos a 20\$00 rs. BAPTISTA

#### COLLEGIO SANTA MARIA

A's aulas d'este collegio re-  
abrem-se a 7 do corrente.—Os di-  
rectores,

Raposo e Lapagesse



#### CONFETARIA

#### E. de F. D. P. I.

##### GELO NATURAL

Kilo 200 rs., sorvates 100 rs., figos  
novos em latas 500; Amêixas 1\$000;  
Marmellada superior, kilo 2\$000; latas  
de 800 gram. 1\$500, ditas pequenas  
500 rs.; Queijos do reino frescos, che-  
gados polo ultimo paquete 4\$000, ditos  
do Minas 1\$400 o 1\$600; Cha Hyson  
superior, dito preto; Tamara, Goiaba-  
la tudo de primeira qualidade; Creme  
lacrem e Mestardella, Cerveja gelada.  
Galéas e outros muitos artigos concer-  
nentes a esto ramo de negocio.

#### 6 PRACA BARÃO DA LAGUNA 6

#### CONFETARIA E REFINAÇÃO

#### Perseverança

#### J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

#### GRANDE BARATILHO !

Nesta casa vende-se de hoje em  
diante, pelos seguintes preços,  
assucar refinado, á dinheir a  
vista:

1.ª	qualidade sup. kilo	440
2.ª	»	400
3.ª	»	320
4.ª	»	300

Ha muitos outros generos neste  
bem montado estabelecimento,  
que se vendem ás preços muito  
modicos.

#### ANNUNCIOS

#### Photographo

##### ANTONIO ALVES FERREIRA

Interessado da casa Santos Moreira  
à Rue do Hospicio 102 no Rio de Janei-  
ro, vem por conta da mesma trazendo  
por algum tempo nessa Capital, onde  
espera merecer a benevolencia do res-  
petavel publico, garantido a perfei-  
ção no seu trabalho e modicidade nos  
preços.

##### Preços Fixos:

1 duzia de cartões de visita simples	5\$000
1 dita de porcelana	5\$000
Os demais trabalhos, convencional- mente.	

#### Precisa-se

de uma criada para ponça famili-  
lia na rua da Pedreira n.º 13.



#### Oleo Puro de Fígado de Bacalhão,

PARAPADO POR  
LAMM & KEMP, NEW YORK.  
Unico e infallivel remedio para o curativo  
de todas as moléstias de Garganta, o Peito e  
Pulmão. Usado com perseverança e misturado  
com o

##### FRITORAL DE ANAGALHIA,

tem produzido curas milagrosas em muitas  
desempregados da TRÍCA.

**Fábrica de Gelo  
A  
VAPOR  
DO  
HOTEL BRAZIL**

D. José é em diante vende-se o gelo a 180 rs. o kilo, para vender muito.



**Verdadeiro Purgativo  
LE ROY**

Líquido ou em Pilulas

E o remédio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidémicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.

Só prepara exclusivamente na Farmacia

**COTTIN, Genro de LE ROY**

Rua de Seine, 51, em Paris

**CHLOROSE ANEMIA  
CORES PALLIDAS**

**HIPOPRESCIMENTO DO SANGUE**

**O FERRO BRAVAIS**  
é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gótas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

**O FERRO BRAVAIS**  
não produz cimbras, fadiga do estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

**O FERRO BRAVAIS**  
não tem sabor nem cheiro e não dá mau gosto ao vinho, água ou qualquer líquido em que for tomado.

**O FERRO BRAVAIS**  
é o mais barato dos ferruginosos, visto e fraco interve curar de um mês à seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

**O FERRO BRAVAIS**  
não enregrece os dentes

O Sen BRAVAIS só pode garantir a eficácia do FERRO BRAVAIS, quando os resultados praticados fazem com a sua constatação impressa cum tanta encarregada.

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar desse prezioso ferrugino.

VENDA EM GROSSE

Em Casa de BOUTRON & Cie

48, Rue St-Lazare, Paris

DEPÓSITO em todas as PRINCIPAIS PHARMACIAS

**PILULAS  
VEGETARES  
De BRISTOL**

Regularizam todos os desmanchamentos biliosos e curam rapidamente todas as molestias do Estomago e o Fígado. Sempre agradaeis à vista e doces no paladar tornam-se facilmente. Não contêm mercurio nem substância mineral alguma. Experimentem-se e recuperare-se com elas a saúde. A venda em todas as Boticas e Drogarias.

APERITIVO RESTAURADOR  
O qual facilita o recupero muito de mulheres nejadas, e das que amamentam, porque em ambos os casos é útil a mai e à formação da criança.

PARIS, 22, rue Drouot, 22, PARIS  
E PAR PHARMACIAN

AN. 1870  
EXTRATO  
DE BACALHAU  
cujo uso  
molda os mesmos resultados  
que o óleo  
OLIO DE FÍGADO DE BACALHAU  
de CHEVRIER  
EXIGIR A ASSINATURA CHEVRIER

Impresso pelo Academia de Medicina de Paris  
FERRO QUEVENNE  
ANEMIA CORES PALLIDAS  
POBREZA DO SANGUE  
Ferro em estado puro  
Mal-actividade do coraço, fígado, etc.  
Noto a falta de salto &  
como os ferros liquidos ou salteados  
Sem jacto  
não cura os dentes  
Todas as 19 em Paris, 22, rue Drouot  
Desconcentrar se das Faduras, das  
avessões, das  
19, rue Drouot, 22, PARIS

(Do CODEINA e TOLU)  
Aprovado pela Junta de Higiene de Rio-de-Janeiro  
O Xarope Zed não contém a mínima parcelha de opio, não obstante o seu efeito é rápido e o sonmo que sobrevém após sua administração é tranquilo sereno e leve.  
O Xarope Zed emprega-se contra as Irritações do Peito, Tosses dos Tísicos, Tosses convulsiva (Coughilico), Bronchites, Constipação, Catarrhos e Insomnios persistentes  
PARIS, 22, rue Drouot, 22  
E em TODAS as PHARMACIAS do MUNDO

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878  
CURA DA ASMA  
PELO DR. CLÉRY  
Vende-se em todas as PHARMACIAS

# A ESTRADA DE FERRO D. Thereza Christina

## ARAME FARPADE

Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

Chama-se a atenção dos Srs. moradores das margens da estrada de ferro «D. Thereza Christina» para esse útil melhoreamento, evitando a fuga de animais e perda de tempo em concertos de cercas pelos systemas antigos, condenados hoje pelo preceço.

### GRANDE REDUÇÃO NOS PREÇOS

Não se estraga com as mudanças de tempo. Faça suas compras em casa de

**H. W. FISON & C.**

30 RUA DO PRÍNCIPE N. 30

**H. W. Fison & C.**

ÚNICOS AGENTES NA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA

## BISNAGAS

Da fábrica de Hallavell & C. Porto-Alegre

ÚNICOS AGENTES NA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA

**H. W. Fison & C.**

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros  
da França e do Exterior  
A VELOUTINE  
Forte Odoratus especial  
PREPARADO COM BISMUTH  
POR CH. FAY, PERFUMISTA  
PARIS, 8, Rue de la Paix, 8, PARIS

À medida da maior parte das farmácias  
19, rue Jacob, Paris  
VALLET  
PARIS  
A maior parte das medicinas preparadas em casa de todos os outros fabricantes  
o fabricante é preferivel que se use de vez de vez a maior parte das farmácias  
PILULAS DE VALLET  
NAO SOO PRATICADAS  
ANEMIA AS VENDADEIRAS CHLOROSE

Verdadeiros grãos de saúde de D'Franck  
A preparação pelo Forno Central de Alimentos de Caxias  
a perfumes, extratos, conservas, conservas secas, etc.  
a Campho, a Chavrefield, a Thibaut, a Védrigne, a Gouy,  
etc., etc. - São vendidos a 1, 2 e 3 grãos.  
EXIGIR  
CAIXINHAS ZIEST  
PARIS, Pharmacie KEST  
Depositor em todas as principais Pharmacias